



RETA FINAL



Márcia Pinheiro avança e coloca 2º turno à vista

A candidata de oposição ganha novo fôlego com a entrada de Emanuel Pinheiro na linha de frente da campanha - **Pág. 5**

RECONHECIMENTO



Com trabalho prestado, Wellington deve se reeleger ao Senado

Fagundes vem sendo ovacionado durante as reuniões partidárias, bem como nos arrastões e carreatas em todo Estado - **Pág. 4**

CONSCIÊNCIA PARA VIVER

Campanha do Setembro Amarelo tem novo mote em 2022 - **Pág. 7**

Vendo Terreno 300m²



Floraís do Parque
R\$ 420.000,00

374 UNIDADES A PARTIR DE 300m²

Contato: (65) 992661068/992854204

RIQUEZA DESPERDIÇADA

“Deus vai te abençoar nessa jornada. Estou com você, Mato Grosso está com você”, diz Virginia, em apoio à reeleição de Mendes

Embora venha enfrentando problemas de saúde, a primeira-dama Virginia Mendes é apontada como a principal incentivadora do governador Mauro Mendes (União Brasil), que busca a reeleição. Com um engajamento impressionante em suas redes sociais, ela vem mostrando um alcance e força em suas redes que surpreende até aqueles que já estão há anos trabalhando com conteúdos digitais, alavancando a campanha de Mauro por mais um mandato à frente do Palácio Paiaçuás. **Leia mais na página 4.**



CHARGE DA SEMANA





Alfredo da Mota Menezes
Professor, escritor e analista político

“ A prefeitura já fez antes pedidos para diferentes órgãos e instâncias na busca de impedir a mudança do VLT para o BRT ”

BRT, não tem mais onde apelar

O prefeito da capital disse que acionará o TCE e o Ministério Público estadual contra a licitação para obras do BRT. A prefeitura já fez antes pedidos para diferentes órgãos e instâncias na busca de impedir a mudança do VLT para o BRT. Não conseguiu até agora impedir judicialmente a mudança em andamento do modal de transporte. Um pouco dessa história.

A prefeitura, em janeiro de 2021, fez pedido de liminar ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso para obrigar o estado a parar a troca do VLT. O TJMT disse que a prefeitura não provou no seu pedido irregularidades na escolha do BRT.

Em 2021 a Assembleia Legislativa do estado aprovou a troca do modal por 19 votos a favor e dois contra. O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá chegou a pedir que a ALMT aprovasse um plesbício sobre o assunto. Não foi atendido.

Em outubro de 2021, o TJMT decidiu a favor da troca do VLT pelo BRT. Também o Consórcio dos Municípios do Vale do Rio Cuiabá foi a favor da mudança. Também em junho de 2022 o Superior Tribunal de Justiça extinguiu ação da prefeitura contra a troca.

O Tribunal de Contas da União puxou o assunto para esse órgão federal de fiscalização. Com a decisão do TCU, a prefeitura de Cuiabá entrou com novo pedido ao TJMT contra a mudança. Não conseguiu alterar a troca de modal.

O Tribunal de Contas do Estado entrou com ação no STF com o argumento de que o TCU não deveria fiscalizar a troca do VLT pelo BRT. Que não era competência do TCU opinar sobre esse assunto.



Foto: Governo de MT/Reprodução - Edilson Rodrigues/Secopa

A prefeitura de Cuiabá fora ao TCU com o argumento de que não havia projeto executivo para a troca do modal. Este órgão queria estudos para definir a mudança. O STF, em agosto deste ano, com decisão do Ministro Dias Tófoli, derrubou o ato do TCU que impedia a mudança para o BRT. A alegação direta é que não tem dinheiro do governo federal na obra, não seria competência do TCU falar sobre o assunto.]

Falaram, portanto, o STJ, TJMT, ALMT, TCE, STF, todos concordando com a mudança do modal de transporte na capital. Somente o TCU, em determinado momento, optou pela obstrução dessa mudança. Ato que foi, como citado, derrubado por decisão do STF.

Não tem mais para onde apelar. Já tem decisão até do STF. Assim mesmo a prefeitura da capital diz que vai entrar com ações junto ao TCE e o MPMT para tentar impedir essa mudança.

Mais um argumento sobre esse assunto: a obra do BRT vai começar em Várzea Grande, com o aval da prefeitura local e a Câmara Municipal. Faz ali

e aqui em Cuiabá não porque a prefeitura não permitiria o início das obras? Se ocorrer isso, o prefeito da capital ficaria numa situação complicada.

Quem perde com essas cansativas manifestações da prefeitura é a população de Cuiabá e Várzea Grande que precisam de melhor transporte público.

Alfredo da Mota Menezes
é professor, escritor e analista político

EDITORIAL

O valor do autoestima

A baixa autoestima é um sentimento que se manifesta em pessoas inseguras, indecisas, depressivas e que buscam sempre agradar os outros. Autoestima elevada, de forma contrária, é uma condição vivida por pessoas que são elogiadas, apoiadas, autoconfiantes e que têm amor próprio; não vivem em constantes conflitos, bem como não são ansiosas e inseguras. Ter autoestima elevada pode melhorar nossa saúde.

Ter uma autoestima elevada não gera só uma sensação de bem-estar. Esse estado emocional também gera benefícios físicos clinicamente mensuráveis.

Parece que pensar positivamente sobre nós mesmos pode oferecer uma proteção efetiva sobre o coração e o sistema imunológico, ou seja, uma autoestima elevada cria, em última instância, um ambiente favorável à saúde.

O sistema nervoso parassimpático é aquele que age para “acalmar o coração”, enquanto o sistema nervoso simpático prepara o corpo para a ação, ou seja, para a luta ou fuga. Como o parassimpático ameniza o estresse e diminui as inflamações, quando ele fica deficiente o corpo pode sofrer com problemas cardiovasculares e com doenças autoimunes. Os resultados finais mostraram uma correlação entre

uma autoestima elevada e um tônus vagal sob controle – tipo aprenda a controlar sua mente e, de quebra, sua saúde.

Então, como podemos melhorar nossa autoestima? Inicialmente, temos de focar no que chamamos de “os quatro pilares da autoestima”.

Primeiramente, tenha autoaceitação, ou seja, tenha uma postura positiva com relação a si mesmo como pessoa. Isto inclui pontos como estar satisfeito com consigo mesmo e ter respeito a si próprio. Procure ter autoconfiança, buscando ter uma postura positiva com relação às próprias capacidades e desempenho. Isto inclui as convicções de conseguir fazer algo, de fazê-lo bem e de suportar as dificuldades – tendo resiliência. De igual forma, procure ter competência social, que em última análise é a capacidade de fazer contatos, sabendo lidar com terceiros, se sentir capaz em lidar com situações difíceis, procurando ter reações flexíveis em momentos adversos e saber regular à distância-proximidade com outras pessoas.

E, finalmente, procure ter uma rede social, que inclui ter uma relação satisfatória com o parceiro (a) e com a família; ter amigos e poder contar com eles e, na via oposta, estar à disposição deles. Pense o seguinte: Viver com baixa autoestima é como pilotar a vida com o freio de mão puxado.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA FOGO



Eleições tendem a ficar escandalosas

Para quem imaginava que o pleito eleitoral seria "morno" em Mato Grosso, vê o clima esquentar a cada dia. São denúncias contra adversários, que colocam o eleitor de antena ligada, para conhecer ainda mais os postulantes. Informações obtidas pela equipe investigativa do jornal Centro Oeste Popular dão conta de que na reta final da eleição, aparecerão denúncias que aparecerão dos céus e sairão de debaixo da terra. Os famosos dossiês estão sendo finalizados. Mas o desejo do eleitor é ver propostas e não baixarias. Esperamos que os candidatos tenham bom senso.

Estado rico, mas com povo pobre



Assim pode ser definido Mato Grosso, que sempre vem sendo manchete pelo superávit econômico, mas com uma população pobre, com alguns vivendo ainda na miséria. A fila dos ossinhos, como ficou conhecida a doação de ossos por um açougue no CPA, exemplifica bem a má distribuição de renda. Enquanto alguns lucram milhões, a maioria não tem sequer o básico para viver.

UPAs lotadas



O clima vem fazendo com que as Unidades de Pronto Atendimento e postos de saúde superlotem em Cuiabá e Várzea Grande. O clima seco, e agora a fumaça das queimadas, tem afetado a saúde, principalmente de crianças e idosos, que veem multiplicar os problemas respiratórios. Mesmo com o empenho das respectivas Secretarias de Saúde dos dois municípios, a população tem enfrentado dificuldades no atendimento.

Juca e Beto Dois a Um em ascensão



Dois candidatos a deputado estadual vêm se sobressaindo, principalmente na Baixada Cuiabana. Trata-se do vereador Juca do Guaraná Filho (MDB) e o ex-secretário Beto dois a Um (PSB). Ambos têm arrastado multidão por onde passam, pavimentando uma vitória em outubro próximo. O trabalho prestado à população vem tendo o reconhecimento do eleitor, que busca representantes na Assembleia Legislativa que lhes garantam melhoria na qualidade de vida.

Conta parcial



Levantamento do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) ressaltou na quinta-feira (15) que "em Mato Grosso, 88,10% dos candidatos que concorrem a algum cargo nas Eleições 2022 apresentaram a prestação de contas parcial de campanha. Já com relação aos diretórios estaduais dos partidos políticos, 64,2% prestaram contas no prazo estipulado, que venceu em 13 de setembro". A Justiça Eleitoral alerta que "a não apresentação das informações pode caracterizar infração grave, salvo justificativa acolhida pela Justiça Eleitoral, a ser apurada no julgamento da prestação de contas final.

DEPUTADO DR. GIMENEZ

“Temos que parar de fazer ambulancioterapia”



“Tivemos muitas ações e serviços da Casa de Leis voltadas à saúde, seja na pandemia ou antes mesmo antes, visitando hospitais e unidades de saúde em todas as regiões do Estado”

Regina Botelho | Da Redação

Centro Oeste Popular – Como médico e presidente da Comissão da Saúde, como vem sendo seu trabalho em prol do cidadão?

Dr. Gimenez - Primeiramente, quero reforçar o trabalho exemplar da Comissão da Saúde, à qual faço parte, juntamente com outros três médicos (Dr. Eugênio, Dr. João e Lúdio Cabral) e o servidor da saúde o deputado Paulo Araújo. Nosso trabalho foi incansável entre 2020 e 2021 para fazer o acompanhamento, propor e avaliar ações durante a pandemia, sempre em defesa do cidadão mato-grossense.

Paralelamente, tivemos muitas ações e serviços da Casa de Leis voltadas à saúde, seja na pandemia ou antes mesmo antes, visitando hospitais e unidades de saúde em todas as regiões do Estado, dialogando com o Governo e demais poderes, tudo isso para fortalecer e melhorar o atendimento na saúde para a população.

Como deputado, da minha parte, consegui viabilizar mais de R\$ 15 milhões para a saúde pública de Mato Grosso, com ações voltadas principalmente para aquisição de ambulâncias, veículos para transporte de pacientes, medicamentos, insumos e custeio de hospitais no período crítico da pandemia da Covid-19.

No total, foram comprados 27 veículos, entre vans, micro-ônibus e ambulâncias, reforçando principalmente a saúde dos municípios da Região Oeste, que recebeu R\$ 1 milhão por meio do Consórcio de Saúde – via duodécimo da Assembleia Legislativa – para ampliar a contratação de médicos especialistas e realizar de exames de imagens na Região Oeste do estado.

CO Popular – Como o senhor avalia o seu primeiro mandato como parlamentar? Quais os principais desafios?

Dr. Gimenez - Realmente não foi fácil, quando cheguei estava muito entusiasmado, cheio de planos, porque deixei o consultório médico para destinar minha energia, nesta nova fase da vida, às políticas públicas, porque entendi que como deputado poderia contribuir muito mais com as famílias de Mato Grosso. Tenho experiência como médico e pessoa para realizar esse trabalho e é o que venho fazendo.

Porém, naquele primeiro momento, foi muito difícil acho que para todos nós, pois tivemos que andar com o 'freio de mão puxado' por causa do decreto de calamidade financeira do Governo, isso em 2019, e depois veio a pandemia do coronavírus em 2020, ainda assim, continuamos trabalhando e acreditando. Sou um "realista esperançoso", como diz o escritor Ariano Suassuna, e essa minha postura de sempre priorizar o diálogo e a confiança gerou bons frutos. Consegui muitas respostas positivas a diversas reivindicações feitas ao Governo, entre 2021 e 2022, período em que o Estado conseguiu repassar as emendas parlamentares. Somando todas as parcerias, consegui viabilizar mais de R\$ 15 milhões em recursos à saúde de Mato Grosso, sobretudo para os municípios da Região Oeste.

É importante destacar ainda que das minhas emendas parlamentares era previsto em Lei a aplicação mínima de 12%, mas eu fiz questão de destinar 35%, o que significa um investimento de quase três vezes o valor obrigatório na saúde. Ou seja, eu realmente trabalhei para a saúde, não é apenas discurso, é fazer, colocar em prática.

Também articulei, junto à bancada federal, recursos de aproximadamente R\$ 7,5 milhões para a minha região, garantindo a manutenção das unidades de saúde e ampliando o atendimento aos pacientes. No Hospital Regional de Cáceres, o Governo investiu R\$ 5,5 milhões para a construção 30 novos leitos (10 de UTI e 20 de enfermaria), que foram incorporados à estrutura, e ainda implantou 10 leitos no Hospital Vale do Guaporé, em Pontes e Lacerda, sendo que ambos beneficiam toda a região.

CO Popular – O senhor sempre reforça a importância de acabar com a “ambulancioterapia”, o que isso significa?

Dr. Gimenez - Que precisamos encontrar uma maneira mais eficiente de fazer funcionar a saúde pública. Temos trabalhado para colocar em prática o projeto de hospital de pequeno porte para pacientes do SUS, que é uma forma de conseguir maior resolutividade no atendimento ao paciente nos municípios, ou seja, de modo que os serviços que não sejam de alta complexidade possam ser descentralizados para evitar a “ambulancioterapia”. Vamos assim ter atendimento mais rápido e de qualidade ao cidadão sem que ele precise transitar grandes distâncias, porque para muitas pessoas, chegar a Cuiabá ou mesmo a Cáceres significa uma longa distância. Essa proposta também visa desafogar o Hospital Regional de Cáceres, trazendo especialistas aos municípios, como ortopedista, cirurgião geral e ginecologista. Outra intenção

Outra ideia que temos conversado com as lideranças regionais é sobre a instalação de um Hospital Regional em Pontes e Lacerda, que é uma cidade com quase 50 mil habitantes que atende índios, bolivianos, todo povo lacerdense, e as cidades próximas. Isso ainda está em discussão, mas é válido e precisamos ter ali um hospital de maior porte, com todas as especialidades, hemodiálise, banco de sangue e centro de imagem, a proposta é deixar para Cuiabá apenas a altíssima resolutividade.

CO Popular – Em quase quatro anos de mandato, o senhor já teve 41 leis sancionadas, como avalia seu trabalho?

Dr. Gimenez - Se olharmos para todas as adversidades que enfrentamos neste período, avalio muito positivamente o meu trabalho. Foram

“Cerca de 70% das indicações apresentadas foram nas áreas de infraestrutura, saúde e educação, beneficiando diretamente os municípios da região oeste de Mato Grosso”

apresentadas 1.733 mil proposições, das quais 1.006 indicações e 203 projetos de lei, sendo que 41 leis foram sancionadas pelo governo estadual, ou seja, além de me destacar como um dos deputados de primeiro mandato mais atuantes da Assembleia Legislativa, o trabalho também mostrou muita qualidade técnica.

Cerca de 70% das indicações apresentadas foram nas áreas de infraestrutura, saúde e educação, beneficiando diretamente os municípios da região oeste de Mato Grosso, entre eles, Mirassol D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Cáceres, Araputanga, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda. Grande parte foi atendida pelo Governo, beneficiando a população. Sou um deputado municipalista, acredito no diálogo e penso que problemas complexos exigem parcerias para construir soluções em longo prazo conjuntamente.

A maioria das leis sancionadas são das áreas de utilidade pública, saúde, cidadania e educação, como a Lei 11296/2021, que obriga os estabelecimentos comerciais a fornecerem Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) a motociclistas; Lei 11350/2021, que exige atendimento prioritário a pessoas com diabetes; e a Lei 11365/2021 que tornou obrigatório as unidades de saúde estaduais a fornecer uma declaração por escrito ao usuário do SUS em situação de falta de medicamentos. Ou seja, a minha bandeira é a saúde, mas sem deixar de lado as outras áreas também importantes.

CO Popular – Essas parcerias que o senhor tanto destaca ajudaram de que forma, na destinação de recursos?

Dr. Gimenez - Justamente. No balanço de três anos e meio de mandato, somamos mais de R\$ 51 milhões em ações e obras para a população de Mato Grosso em áreas prioritárias. Desse total, a infraestrutura foi beneficiada com R\$ 31 milhões ou 55% dos recursos; e a saúde recebeu R\$ 15 milhões. Isso envolveu recursos das minhas emendas parlamentares, do Governo e de parlamentares da bancada federal, que se sensibilizaram com a situação precária da Região Oeste.

Esse dinheiro foi depositado na conta das prefeituras nos últimos três anos, principalmente entre 2021 e 2022. Na infraestrutura, a destinação priorizou a recuperação de estradas e pontes. Já na saúde, a compra de ambulâncias, veículos para transporte de pacientes, medicamentos, insumos e custeio de hospitais no período crítico da pandemia.

Entre as demais áreas, a segurança pública recebeu cerca de R\$ 2 milhões em ações que beneficiaram principalmente os municípios da região da fronteira. Já a educação foi contemplada com R\$ 1,78 milhão, a agricultura familiar com R\$ 1,35 milhão, cultura e esporte somaram R\$ 2,2 milhões em investimentos, ciência e tecnologia R\$ 814 mil e assistência social R\$ 436 mil.

Os recursos beneficiaram um total de 34 municípios mato-grossenses de todo estado, dentre eles, Mirassol D'Oeste e São José dos Quatro Marcos (300 e 315 km a oeste de Cuiabá) receberam um volume histórico de investimentos, aproximadamente R\$ 34,5 milhões. Já Araputanga, Pontes e Lacerda, Cáceres, Sapezal, Conquista D'Oeste, Porto Espiridiano, Vila Bela e Figueirópolis D'Oeste somaram R\$ 12 milhões.

SENADO

Polarização da disputa pelo Senado favorece Wellington Fagundes

O senador, que busca reeleger-se para mais um mandato, mantém liderança apoiado em sua longa experiência e forte articulação no interior

■ | Da Redação

A corrida pela única cadeira livre no Senado da República nestas eleições vem se acirrando em Mato Grosso nas duas últimas semanas. Dos sete candidatos a Senador no estado, dois acabaram polarizando a disputa: Wellington Fagundes (PL) e Neri Geller (PP), reprisando o cenário de confronto ideológico da eleição para a Presidência da República, configurado pela direita (Jair Bolsonaro) e a esquerda (ex-presidente Lula).

Após uma acirrada batalha interna na base governista, Wellington Fagundes conseguiu assegurar sua posição como o principal representante da direita no pleito ao Senado. Neri Geller acabou forçado a se aproximar e se aliar com partidos de esquerda e de centro esquerda, num arranjo heterodoxo e pouco assimilado pela sociedade e pelas militâncias mais ideologizadas como as do PT e do PCdoB.

Com seis mandatos de deputado federal e um de senador, Wellington Fagundes (PL), demonstrou, mais uma vez, que tem uma grande capacidade de articulação e um feeling político muito superior aos dos seus concorrentes.



Com seis mandatos de deputado federal e um de senador, Wellington Fagundes (PL), demonstrou, mais uma vez, que tem uma grande capacidade de articulação e um feeling político muito superior aos dos seus concorrentes

tes. Com apoios bem amarrados com lideranças-chaves nos municípios, Wellington tem larga vantagem sobre os adversários, conforme mostram as últimas pesquisas.

Na pesquisa Ipec, encomendada pela TV Centro América e divulgada no final de agosto, Wellington Fagundes (PL) despontava com nada menos que 39% da preferência do eleitorado. Já seu principal antagonista, Neri Geller, somou apenas 10% dos votos entre os entrevistados. Já a pesquisa do instituto Gazeta Dados, publicada no primeiro dia de setembro, mostrou o senador Wellington com uma vantagem ainda maior, marcando 62% contra os 16% alcançados por Neri Geller na modalidade estimulada.

Os números do senador se mostram robustos, segundo os analistas políticos, por duas razões básicas. A primeira é a inegável lis-

ta de serviços prestados por Fagundes aos municípios. Seu trabalho é iminentemente voltado para o grande varejo na distribuição de recursos e obras, especialmente aquelas obras voltadas à logística de transporte.

A segunda razão é a sua habilidade em se adaptar às circunstâncias nas transições de poder entre as grandes correntes políticas que disputam a Presidência da República. Wellington procura se posicionar sempre em condições de cruzar os fossos que separam vencedores e perdedores nas eleições presidenciais.

Neste pleito, não está sendo diferente. Ainda que tenha feito uma aposta arriscada dispensando a janela eleitoral para se manter no PL, partido que acolheu Bolsonaro para a disputa a reeleição com toda a sua pesada bagagem de desgaste e polêmicas, Fagundes se-

gue “descolado” do bolsonarismo por força do radicalismo dos próprios apoiadores do atual ocupante do Palácio do Planalto.

Os bolsonaristas radicais não aceitam o fato do senador já ter apoiado os governos do PT, inclusive, tendo sido eleito em uma aliança com o PCdoB, que lhe empresta o segundo suplente, o histórico comunista, professor Manoel Motta.

Desde o primeiro mandato como deputado federal, Fagundes sempre atuou como um ágil e produtivo despachante dos interesses dos municípios em Brasília. Para ele, não importa quem seja o Presidente na ocasião, pois suas prioridades são determinadas pelas demandas das bases que o elegeram.

Com uma postura municipalista considerada até mesmo radical em certos momentos, Wellington Fagundes não se empenha em debates de temas polêmicos ou de repercussão nacional ou internacional. Quase alheio aos holofotes da grande mídia, o Senador se tornou um especialista em driblar os obstáculos ideológicos, partidários e as armadilhas das disputas subterrâneas de poderes no Congresso Nacional.

Com este perfil, Wellington Fagundes se tornou um candidato difícil de se batido nas urnas. O candidato opositorista, Neri Geller, ainda não conseguiu mostrar conteúdo político e capacidade de superação suficiente para ameaçar, de fato, a eleição de Fagundes.

Ainda que tenha a possibilidade de alavancar sua candidatura a um patamar mais elevado – acima dos 20% dos votos – na chamada “onda vermelha” que colocou o ex-presidente Lula na liderança das pesquisas nacionais para o Palácio do Planalto, Neri Geller tem a missão (quase) impossível de convencer até o dia 02 de outubro, a maioria dos eleitores a trocar o popular “Welton” pelo novo e quase desconhecido “Gueli” no Senado da República.

RIQUEZA DESPERDIÇADA

“Deus vai te abençoar nessa jornada. Estou com você, Mato Grosso está com você”, diz Virginia, em apoio à reeleição de Mendes

Problemas de saúde têm sido superados pela primeira-dama, que se mostra uma verdadeira guerreira e exemplo para as demais mulheres

■ Regina Botelho | Da Redação

Embora venha enfrentando problemas de saúde, a primeira-dama Virginia Mendes é apontada como a principal incentivadora do governador Mauro Mendes (União Brasil), que busca a reeleição. Com um engajamento impressionante em suas redes sociais, ela vem mostrando um alcance e força em suas redes que surpreende até aqueles que já estão há anos trabalhando com conteúdos digitais, alavancando a campanha de Mauro por mais um mandato à frente do Palácio Paiaguás.

Virginia anunciou recentemente que está com câncer no pâncreas e que retirou um tumor na pele, tendo, inclusive, feito recentemente exames que fazem parte do monitoramento do implante do stent, já tendo recebido alta e voltado para Cuiabá.

Os problemas de saúde têm sido superados pela primeira-dama, que se mostra uma verdadeira guerreira e exemplo para as demais mulheres. À frente das ações sociais do Estado, beneficiou milhares de famílias, inclusive no pior momento da pandemia, quando garantiu condições para que as famílias em vulnerabilidade social pudessem ter um alento.

Esse trabalho social já foi mostrado por Mauro em seu programa eleitoral, quando mostrou a população falando das obras e ações realizadas nos três anos e meio de gestão. E também mostrou depoimentos destacando as ações sociais realizadas pela primeira-dama Virginia Mendes, de forma voluntária.



Virginia atuou na distribuição de mais de 1,3 milhão de cestas básicas, coordenou entregas de cobertores, além de outras ações

Mauro falou de Virginia como sua conselheira e cobradora para que as ações sejam realizadas. “Uma incentivadora e em muitos momentos, uma inspiradora. No Governo, ela trabalha no serviço voluntário na área da assistência social. As pessoas gostam muito dela pela honestidade de propósito e forma carinhosa de olhar para as pessoas mais simples”.

Em todo Estado, o governo já distribuiu mais de 1 milhão de cestas básicas e atende mais de 100 mil famílias com o auxílio do Ser Família Emergencial.

“Dona Virginia está sempre preocupada com as pessoas que mais precisam. Ela nunca esquece da gente”, afirmou Thiago Duarte. “Quando ela vem, traz cesta básica, roupas e calçados para todas as pessoas”, falou Maria Conceição. Os dois são catadores de materiais recicláveis e atuam no lixão de Cuiabá.

A própria Virginia deu seu depoimento sobre as ações do marido, que de acordo com ela “o jeito que ele demonstra amor é trabalhando”.

“O Mauro é uma pessoa que trabalha muito, sempre foi assim. Gosta do que faz e ama ajudar as pessoas. Se tiver que trabalhar 24 horas por dia, final de semana, ele faz com prazer”, afirmou a primeira-dama do Estado.

Afastada das atividades políticas por questões de saúde, Virginia vem deixando claro seu apoio à reeleição do governador. Durante a convenção partidária, gravou a mensagem destacando ser a primeira campanha que não estará ao lado do marido, mas o acompanhará de longe em todos os momentos. “Primeira campanha que você começa sem eu estar ao seu lado. Eu queria estar aí, segurando as suas mãos e te olhando com orgulho quando você fala, com brilho nos olhos, sobre Cuiabá e sobre o Estado que a gente tanto ama. Mesmo de longe, conta comigo. Deus vai te abençoar nessa jornada. Estou com você, Mato Grosso está com você. Te amo muito e estou te acompanhando daqui”, afirmou Virginia Mendes.

Na mensagem a Mauro, ela ainda falou da admiração que tem pela dedicação do marido



Afastada das atividades políticas por questões de saúde, Virginia vem deixando claro seu apoio à reeleição do governador

ao trabalho como gestor do Estado, que tem feito a mudança na vida dos mato-grossenses.

“Admiro o quanto você trabalha pelo Estado, o quanto você gosta de ficar até as 10, 11 horas da noite trabalhando. Às vezes, até me faz puxar um pouquinho a sua orelha, porque às vezes não pensa em você, só pensa no trabalho. Mas, eu entendo que tudo isso é para ajudar as pessoas que mais precisam”, declarou Virginia.

Vale destacar que Virginia Mendes realizou e coordena as ações sociais da gestão Mauro Mendes, por meio dos diversos eixos do programa Ser Família. Entre as principais ações, está o Ser Família Emergencial, auxílio de R\$ 200 a cada dois meses, que garante segurança alimentar às famílias vulneráveis dos 141 municípios de Mato Grosso.

Ela também atuou diretamente na distribuição de mais de 1,3 milhão de cestas básicas, com o propósito de manter o alimento na mesa das famílias de todo Estado. Virginia ainda coordenou entregas de cobertores, além de ações para mulheres, crianças, idosos e indígenas.

Outro programa idealizado por ela é o Ser Família Habitação. Serão cerca de 40 mil casas populares, construídas em parceria com as prefeituras, para diminuir o déficit habitacional do Estado e garantir moradias dignas aos cidadãos.

Márcia Pinheiro avança e coloca segundo turno à vista

A candidata de oposição ganha novo fôlego com a entrada de Emanuel Pinheiro na linha de frente da campanha

■ | Da Redação

A entrada do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) na linha de frente da campanha da esposa, Márcia Pinheiro (PV) ao Governo do Estado deu um novo fôlego à opositorista nesta semana. Os resultados já foram detectados na última pesquisa que mostrou um significativo crescimento da candidata na preferência do eleitorado mato-grossense.

Segundo o CO Popular apurou junto à coordenação da campanha de Márcia Pinheiro, nos próximos dias, as ações devem ser intensificadas dentro de uma nova estratégia visando ampliar o alcance das mensagens da candidata e de suas propostas. A expectativa é de que a presença de Márcia ao lado de Emanuel Pinheiro



Com a presença do prefeito na linha de frente das ações de campanha, a identificação natural entre a boa gestão dele na capital vai agregar muita força imediata às propostas de Márcia

nos municípios do interior e, em especial nos eventos políticos na baixada cuiabana, impulsiona mais fortemente a candidatura.

A meta de Márcia Pinheiro é reduzir ao máximo nas próximas duas semanas as chances do pleito ser decidido em primeiro turno como sonha o candidato à reeleição, Mauro Mendes (UB).

Para virar o jogo, a coordenação da campanha opositorista conta também com a alta popularidade e índices de aprovação da administração de Emanuel Pinheiro na prefeitura da Capital. Com um cartel substancial de obras de grande impacto nas áreas social, de mobilidade, saúde, educação e urbanização, o prefeito

RETA FINAL



A meta de Márcia Pinheiro é reduzir ao máximo nas próximas duas semanas as chances do pleito ser decidido em primeiro turno como sonha o candidato à reeleição, Mauro Mendes (UB)

tem uma grande reserva eleitoral que pode ser transferida em boa parte para alavancar a campanha da esposa. A partir dessa análise dos especialistas em marketing político-eleitoral, as chances de forçar um segundo turno se tornam ainda mais concretas.

Os observadores e analistas políticos apontam que a vantagem de Mauro Mendes, que há poucos dias corria sozinho na pista para renovar seu mandato por mais quatro anos, não é sustentável nesta reta final. Para os especialistas em pesquisas, Mauro Mendes já bateu no seu teto de crescimento, estando agora em uma curva descendente natural.

As pesquisas tem ainda um grande componente de falta de confiança e erros flagrantes são apontados. Como ocorre com a pesquisa Ipec/TV Centro América, divulgada no dia 31 de agosto. Naquela pesquisa, Márcia e Mendes apareceram empatados na rejeição, com 20% cada um. No entanto, a soma do total das rejeições de todos os candidatos deu 109%. Um forte indicador de manipulação de dados.

Conhecedor dos subterrâneos das campanhas eleitorais e dos truques para convencer os eleitores de um resultado prévio com uso de pesquisas, um ex-deputado, que hoje integra a oposição à Mauro Mendes foi contundente. “Essa última pesquisa, anunciada ontem (quinta-feira, 15) pela Rede Globo, deu mais de 60% de votos para Mauro Mendes, isso é uma enganação, pura peça de propaganda. É totalmente irreal. Mas, mentira tem perna curta e o povo não é bobo. Mendes é governador há quatro

anos, cometeu muitos erros na administração, tem um grande desgaste junto aos servidores públicos. Além disso, tem uma parte entre 35% e 40% da população que não vota nele de jeito nenhum até por questões ideológicas. E onde estão esses eleitores nas pesquisas divulgadas? O fato é que estão subestimando a capacidade crítica do povo e tentando manipular os eleitores com pesquisas com resultados fantasiosos”, argumentou o político.

Quem entende de campanhas eleitorais e vê de fora o cenário também aponta uma grande chance de Márcia Pinheiro virar o jogo nessa reta final da campanha e ir para uma segunda rodada de embate com Mendes.

“Ela [Márcia Pinheiro] é uma mulher inteligente, preparada e muito bem articulada. Tem um apelo muito forte junto ao eleitorado feminino, notadamente o eleitorado formado pelas mulheres mais pobres. Com a presença do prefeito na linha de frente das ações de campanha, a identificação natural entre a boa gestão dele na capital vai agregar muita força imediata às propostas de Márcia. O eleitor é muito sensível a essas imagens e comparações. Não será surpresa que Márcia Pinheiro surpreenda com uma votação massiva e, de fato, a eleição tenha que ser decidida em um segundo turno”, ponderou um experiente publicitário e marqueteiro que teve papel de destaque nas emblemáticas campanhas eleitorais dos anos 90 em Mato Grosso e que pediu para não ser identificado pela reportagem por motivos éticos e profissionais já que segue no mercado atuando como consultor.

RECONHECIMENTO

Eleito com a comenda de 'Excelência Comunitária', Botelho é elogiado por líderes comunitários

A trajetória do parlamentar é marcada por encaminhamento permanente de projetos para desenvolvimento das cidades mato-grossenses

■ | Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso e candidato à reeleição a deputado estadual pelo União Brasil, Eduardo Botelho, recebeu durante essa última semana o reconhecimento de diversas lideranças comunitárias por ser apoio constante. A trajetória do parlamentar é marcada pela capacidade de gerenciamento de ações públicas, boa relação com os poderes e também pelo encaminhamento permanente de projetos para desenvolvimento das cidades mato-grossenses.

Eleito pelo movimento comunitário com a comenda de “Excelência Comunitária”, Botelho tem atuação voltada às demandas sociais. Policiamento, melhoramento físico das escolas, obras de infraestrutura e investimentos em saúde norteiam suas ações no segmento comunitário, além de ser presença constante nos bairros.

Lideranças vinculadas à Federação Mato-grossense de Associações de Bairros (Femab) e União Cuiabana de Associações de Moradores (Ucamb) ou União Coxipónés de Associações de Moradores de Bairros- representações, que reúnem mais de 700 entidades comunitárias em Cuiabá e interior do estado, destacam a parceria com o parlamentar na implementação de melhorias.

Édio Martins, presidente da Ucamb [que reúne 250 associações] e secretário estadual de Ação Comunitária, por exemplo, des-



Botelho disputará o terceiro mandato para deputado estadual, após ser eleito pela primeira vez em 2014, com 40.517 votos

taca a atuação direta do parlamentar nas comunidades. “Ele é a nossa maior referência em termos de auxílio e solicitação de obras e investimentos nos bairros”. “Muitos dos benefícios levados, principalmente aos bairros da periferia, têm a sua assinatura”, diz Martins.

Jonail da Costa, vice-presidente da Ucamb, fala da importância da trajetória de um político antes de se eleger.

“Ele é homem de base, tanto que a esmagadora maioria dos agentes e presidentes comunitários o acompanha há muito tempo”, lembra Jonail.

O líder José Maurício Pereira, o “Maurição”, da Ucamb, ressalta a realização de duas sessões itinerantes no bairro Coxipó (sul da capital), onde o deputado levou o aparato legislativo para junto da realidade da região. “Foram vários pedidos de obras e ações públicas encaminhadas. Cinco delas foram realizadas de imediato”, lembra Maurício.

Para o presidente da Federação Mato-grossense de Moradores de Bairros (Femab), Walter Arruda, o respaldo permanentemente do deputado às demandas que, segundo avalia, “poderiam ser atendidas por vereadores, como apoio permanente aos moradores de comunidades, em Cuiabá, Várzea Grande e todo o estado” fez a diferença nos últimos anos frente à entidade comunitária. “Recentemente, [Eduardo Botelho] entregou títulos de posse definitiva a centenas de moradores da região norte de Mato Grosso, em Colíder, Alta e Santa Carmen. Isso foi um marco para essas regiões”, lembra Arruda.

Em 2016, o parlamentar ofereceu apoio político e logístico a 150 lideranças comunitárias para participarem do Congresso Nacional de Associações de Moradores (Conam), em São Paulo. “É preciso reconhecer a sua disposição para o trabalho de melhorar a qualidade de vida de quem mora nos bairros”, finaliza Arruda.



José Maurício Pereira, o “Maurição”, da Ucamb, ressalta a realização de duas sessões itinerantes no bairro Coxipó (sul da capital), onde o deputado levou o aparato legislativo para junto da realidade da região

Trajetória política

Botelho disputará o terceiro mandato para deputado estadual, após ser eleito pela primeira vez em 2014, com 40.517 votos. Municipalista, exerce o mandato pautado em defesa da agricultura familiar, regularização fundiária, defesa da mulher, do servidor público e dos menos favorecidos, tornou-se presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, no biênio 2017–2019.

Em 2018, se filiou ao Democratas (DEM), sendo reeleito deputado estadual, em outubro do mesmo ano, com 33.788 votos. Em 2019, sagrou-se novamente presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), para o período de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2021, oportunidade em que otimizou as ações proporcionando melhorias em todos os setores da Casa de Leis.

Em junho de 2020, lançou-se candidato à Presidência, sendo reeleito presidente da ALMT, tomando posse no dia 1º de fevereiro de 2021. Mas, por determinação do Supremo Tribunal Federal — STF, convocou nova eleição para a Mesa Diretora. Sendo assim, em 23 de fevereiro de 2021, foi eleito primeiro-secretário da ALMT, para o biênio 2021–2023.

E, também por decisão judicial, em fevereiro de 2022, retornou ao cargo de presidente da ALMT, no mesmo mês, ingressou no União Brasil, partido político brasileiro que surgiu da fusão entre o Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM).



A parte mais importante do progresso é o desejo de progredir. Sêneca



ESPECIAL PROJETO CHITA & FUXICO - Núcleo Flor Ribeirinha, comunidade de São Gonçalo Beira Rio, projeto sustentável da BPW Cuiabá que teve dia de encerramento com entrega de certificados.



CONSCIÊNCIA PARA VIVER



Campanha do Setembro Amarelo tem novo mote em 2022

Campanha busca ampliar o debate sobre o tema e despertar o poder público e a sociedade civil para um tabu que carece de enfrentamento

Regina Botelho | Da Redação

O dia 10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. No Brasil, desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), são os responsáveis pela Campanha. Em 2022, com o lema "A vida é a melhor escolha!", o período tem como objetivo principal, aumentar a conscientização sobre a prevenção do suicídio em todo o mundo. Para isso, diversas ações já estão sendo desenvolvidas com este intuito.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que HIV, malária, câncer de mama ou guerras e homicídios.

Em 2019, foram registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados. Com isso, estima-se mais de um milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta maior causa de morte depois de acidentes de trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades.



Segundo a psicóloga Ivanildes Tavares, especialista em terapia cognitivo comportamental e em psicopedagogia a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica patológica que provoca alteração do humor e uma desordem emocional

Segundo a psicóloga Ivanildes Tavares, especialista em terapia cognitivo comportamental e em psicopedagogia a depressão na adolescência é uma doença psiquiátrica patológica que provoca alteração do humor e uma desordem emocional. Ela diz que a doença são alterações químicas no cérebro que atrapalham a comunicação entre os neurotransmissores causando esse transtorno. "Com esse desequilíbrio, o adolescente fica triste, angustiado e irritado. Isso acontece devido uma perda da identidade infantil, e é preciso reorganizar rapidamente o universo interno. Nem todos os jovens estão preparados ou conseguem passar por esse período com equilíbrio emocional", pontua.

Sintomas

Os sintomas de depressão na adolescência em geral são os mesmos da fase adulta. Entretanto, algumas características são bastante específicas dessa faixa etária como: mudança de humor, mudanças de comportamento, queda no rendimento escolar, alteração no sono e no

apetite, sintomas físicos (dores constantes nas costas, pescoço, estômago e cabeça), automutilação e pensamento sobre suicídio.

"A depressão na adolescência não tem uma causa única. Na verdade, a doença vem de uma série de fatores internos e externos. Isso inclui genética, doenças crônicas, ambiente em que vive e as pessoas ao seu redor. Abuso, violência ou a sua vulnerabilidade influenciam também. Por isso, é muito importante diferenciar esse transtorno de uma tristeza comum que acontece normalmente quando passamos por problemas como a morte de um ente querido, um problema amoroso, etc. São situações difíceis, entretanto é uma tristeza emocional natural do ser humano que fazem parte da vida e são passageiros. No caso da depressão na adolescência, o sentimento de tristeza profunda é persistente. É como se a pessoa se tornasse incapaz de seguir adiante".

Ivanildes Tavares explica que é nessa fase da vida que ocorrem grandes transformações, tanto fisiológicas quanto sociais que aumentam as chances do desenvolvimento de alterações psicológicas e emocionais, como ansiedade e depressão. Por isso, a especialista orienta que o tratamento precisa tanto do apoio profissional quanto do familiar. Nessa fase, é mais recomendado que os cuidados sejam feitos apenas com psicoterapia. "O processo é feito em médio a longo prazo. Ou seja, as sessões frequentes precisam acontecer por pelo menos um ano. Além disso, esse cuidado ajuda a reduzir o risco de um novo diagnóstico de depressão".

Para a especialista é muito importante que a família entenda que depressão não se trata de falta de vontade ou preguiça do jovem, mas sim de uma doença que requer cuidados clínicos e psicológicos. Ela pontua que em certas coisas não devemos dizer a ele, como por exemplo comparar a situação dele com a de outras pessoas, pedir para olhar pelo lado positivo, perguntar o que tem de errado com ele, pedir para "simplesmente seguir em frente" ou "sair dessa", dizer que irá se sentir melhor amanhã.

"Muitos pais ficam confusos sobre a origem de determinadas atitudes, sem saber se elas são esperadas ou não. No entanto, um ponto interessante a ser observado é a duração e a frequência desses da repetição desses comportamentos e se mostrem disponíveis para compreender e dialogar com os filhos. Os jovens precisam sentir que não estão sozinhos, sendo muito importante aprender a lidar com as adversidades do caminho", esclarece.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. No Brasil, foi criada em 2015 pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), com a proposta de associar a cor ao mês que marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio (10 de setembro).

De acordo com a campanha (<https://www.setembroamarelo.org.br>), é preciso perder o medo de falar sobre o assunto, pois o caminho é 'quebrar tabus' e compartilhar informações. Também são necessárias ações para esclarecer, conscientizar, estimular o diálogo e abrir espaço para campanhas que contribuam para tirar o assunto da invisibilidade.

Estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que uma a cada cem mortes no mundo ocorrem por suicídio. Os dados foram divulgados em 2021 e são referentes a 2019. Anualmente, mais pessoas morrem por tirarem a própria vida do que em decorrência da malária, HIV (sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana, causador da Aids) ou câncer de mama.

CVV

Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email e chat 24 horas todos os dias. Ligue 188.

Com trabalho prestado, Wellington deve se reeleger ao Senado

Fagundes vem sendo ovacionado durante as reuniões partidárias, bem como nos arrastões e carreatas em todo Estado

Regina Botelho | Da Redação

Com ampla vantagem nas pesquisas eleitorais, o senador Wellington Fagundes (PL), que busca a reeleição, vê seu trabalho no Congresso Nacional reconhecido pela população mato-grossense. Em todas as pesquisas, a liderança do liberal é absoluta.

Contando com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador Mauro Mendes (União Brasil), Fagundes vem sendo ovacionado durante as reuniões partidárias, bem como nos arrastões e carreatas em todo Estado.

Porém, o candidato mantém os pés no chão, afirmando que corrida eleitoral ainda demanda muito trabalho para conquistar votos.

"Isso [o resultado da pesquisa] nos traz a certeza que estamos no caminho certo, com a parceria que construímos aqui em Mato Grosso com o presidente Bolsonaro, com o Mauro e a minha candidatura ao Senado, porque Mato Grosso é o estado que mais desenvolve, e por tudo isso acreditamos que estamos no caminho certo, e a pes-

quisa está numa crescente, com rejeição muito pequena e intenção de voto crescendo, então vamos continuar trabalhando muito, e continuar pedindo votos", disse, ao comentar sobre as pesquisas que o apontam na liderança.

O trabalho de Wellington tem o reconhecimento do governador Mauro Mendes, que pediu aos eleitores que votem na dobradinha Wellington e Mauro para um novo mandato.

"Sempre digo que ninguém faz nada sozinho. Foi junto com grandes parceiros, como o senador Wellington Fagundes, que conseguimos tirar Mato Grosso de um governo praticamente quebrado para o Estado que mais investe no cidadão, com obras e ações em todas as áreas nos 141 municípios", postou Mendes, em suas redes sociais, ao enaltecer a parceria que vem dando certo, desenvolvendo ainda mais o Estado.

Durante os oito anos que representa Mato Grosso no Senado, Wellington Fagundes já trouxe pouco mais de R\$ 6 bilhões em recursos para o Estado e municípios com ação parlamentar, fora outros R\$ 6 bilhões em recursos

RECONHECIMENTO



Durante os oito anos que representa Mato Grosso no Senado, senador já trouxe pouco mais de R\$ 6 bilhões em recursos para o Estado

do Auxílio para Fomento das Exportações (FEX) que devem entrar nos cofres do Governo e das prefeituras até 2037.

Durante a pandemia, a atuação de Fagundes teve o reconhecimento do então ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, que enalteceu o papel de Wellington no desenvolvimento da vacina contra a covid-19 com tecnologia 100% brasileira.

"O papel do senador e de todo o Congresso foi fundamental para garantir os recursos, recompor o orçamento do Ministério e, dessa forma, possibilitar o desenvolvimento da vacina, disse o então ministro.

Vale destacar que o senador foi relator da Comissão Temporária da Covid-19 no Senado.

Outro ministro a enaltecer o trabalho de Wellington foi ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, na viabilização de várias obras de infraestrutura de transportes e citou, como exemplo, a aprovação do novo marco ferroviário com as obras da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), que deve ligar Mara Rosa (GO) a

Água Boa (MT), criando um novo corredor de exportação mediante a ligação com a Ferrovia Norte/Sul e o porto de Itaqui, no Maranhão.

Com investimentos de R\$ 2,7 bilhões, e previsão de gerar 4,6 mil empregos, a nova linha férrea terá 383 quilômetros (km) de extensão e ligará Mara Rosa a Água Boa, em Mato Grosso.

"Quando foi lançada, há um ano, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, essa obra parecia um sonho. Hoje, vemos 700 homens trabalhando para que os trilhos possam chegar a Água Boa, em Mato Grosso", destaca Wellington.

Principal liderança do PL em Mato Grosso, Wellington ainda destacou que o partido hoje é um dos maiores do Brasil e afirmou que assumiu compromisso com a direita de Bolsonaro.

"Eu sou um político que construo pontos, que sempre procurei trazer resultados para nosso Estado. Mato Grosso hoje é esse que mais se desenvolve no Brasil, é rico, mas é um Estado que precisa de muito investimento para continuar gerando essa riqueza e gerando emprego", finalizou.

cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NO AMPARO ÀS MULHERES



A VIDA DE MILHARES DE CUIABANAS ESTÁ MUDANDO PARA MELHOR

O projeto social Mulheres em Ação já realizou mais de 10 mil atendimentos em mais de 50 serviços diferentes, promovendo cidadania em toda a cidade.

Além dele, o programa Qualifica Mulher, de capacitação profissional, também está levando mais oportunidades para as cuiabanas.

E com o Espaço de Acolhimento no HMC, a prefeitura está garantido mais segurança e apoio para vítimas de violência.

Com tantas iniciativas de políticas públicas, Cuiabá é a capital que mais cuida das mulheres no Brasil

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom


CUIABÁ
 PREFEITURA

**CUIABÁ
 PRA FRENTE,
 CUIDANDO
 DA GENTE.**